

# Relatório de Gestão

## Junho 2023



## Cenário Macroeconômico

---

O mês de junho foi marcado pela divergência de tom entre os bancos centrais de economias desenvolvidas e emergentes. Os países do G10, com exceção do Japão, mantiveram um tom *hawkish*, indicando novas altas de juros à frente ou a manutenção da taxa de juros em patamares elevados por um longo período, enquanto países emergentes - como o Brasil e Chile - já sinalizam que o ciclo de afrouxamento se encontra muito próximo.

Nos Estados Unidos, os dados de atividade e mercado de trabalho continuam mostrando uma resiliência extrema, especialmente quando comparados com outras economias. Na zona do euro, a tendência de desaceleração econômica se torna cada vez mais visível: além dos dados industriais seguirem fracos, o setor de serviços apresentou notória desaceleração na leitura de PMI e os dados de crédito continuam sugerindo condições cada vez mais restritivas na região. Na mesma dinâmica, a economia chinesa seguiu perdendo tração, com destaque para o setor imobiliário, que representa parcela importante no PIB do país. Com o intuito de estimular a economia, o Banco Central Chinês reduziu suas taxas de juros. Apesar de a redução ter sido apenas moderada, há a sinalização de uma postura mais compatível com o alcance da meta de crescimento no país.

No cenário doméstico, continua a tramitação do arcabouço fiscal no Congresso. O projeto foi aprovado no Senado com algumas alterações e ainda passa por avaliações finais na Câmara. Consideramos que a incerteza em relação ao arcabouço reduziu bastante e que as linhas gerais já estão estabelecidas. Agora, a principal incerteza fiscal reside na capacidade de arrecadação do governo para financiar as metas estabelecidas de resultado primário.

Em relação à política monetária, o CMN manteve a meta de inflação em 3% a partir do ano que vem, bem como a banda de tolerância em 1.5 p.p. Por outro lado, alterou o método de aferição da meta, passando a trabalhar com um modelo contínuo a partir de 2025, em vez da inflação por ano-calendário. Consideramos que o novo sistema aumenta a suavidade da política monetária, mas ainda há dúvidas sobre a forma como será avaliado o cumprimento da meta. Dependendo dos detalhes, podemos atingir uma flexibilidade acima da recomendável. Por fim, a manutenção dos parâmetros é positiva, pois reduz os riscos à frente e a desancoragem das expectativas longas. No entanto, avaliamos que tais decisões não devem ser suficientes para ancorar totalmente as expectativas de inflação, uma vez que o mercado se preocupa com uma nova composição do Copom possivelmente mais leniente com o processo inflacionário.

Em sua última reunião, o Copom manteve a taxa básica de juros em 13,75% ao ano. Mas, após certo ruído de comunicação, deixou a porta aberta para o início do ciclo

de cortes na próxima reunião em agosto. A comunicação do Banco Central (BC) indica que isso dependerá, principalmente, da evolução da dinâmica inflacionária e das expectativas de inflação mais longas. Do lado das expectativas, a decisão do CMN mencionada anteriormente já vem contribuindo para reduzir a desancoragem e deve surtir algum efeito baixista nas projeções de inflação do BC – que deverá ser parcialmente compensado pela elevação das estimativas de hiato do PIB e juro neutro. Porém, resta saber se o Copom considerará o movimento suficiente para reduzir suas preocupações sobre esse tema.

Do lado da dinâmica inflacionária, os últimos dados mostraram uma melhora, principalmente nos itens mais associados ao comportamento das *commodities*, como alimentos e combustíveis. No curtíssimo prazo, os números de junho e julho devem ser os mais baixos do ano por conta desse movimento e de algumas políticas de subsídio, como a que tem contemplado o setor automotivo. Por outro lado, as medidas subjacentes continuam indicando uma desaceleração lenta, principalmente no setor de serviços. Consideramos que essa lentidão permeará todo o segundo semestre, com a inflação terminando o ano em um patamar elevado em relação às metas. Levamos em conta a sustentação da demanda via resiliência do mercado de trabalho e da política fiscal expansionista, um repasse menor da deflação ao produtor e o fim dos subsídios.

Em relação à atividade econômica, seguimos observando uma resiliência expressiva nos dados de mercado de trabalho e a estabilização do setor de serviços em um patamar elevado. Na indústria, os dados seguem mostrando alguma dificuldade vide o patamar restritivo das condições financeiras. Mas, de forma geral, o setor se movimenta de lado, como já ocorria mesmo antes do aperto monetário. No cenário prospectivo, sem contar o desempenho positivo do setor agropecuário, continuamos considerando uma desaceleração menos intensa do que o patamar atual de juros leva a crer. A principal razão é justamente a sustentação já citada da demanda agregada.

## Estratégias Multimercados

Fundo	jun-23	mai-23	abr-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	0.86%	-2.65%	-4.48%	-2.99%	-8.63%	96.0%	30/6/15	423,074,413
%CDI	80%	-236%	-487%	-46%	-64%	102%		
ARX Macro 15 FIC FIM	0.86%	-2.71%	-4.50%	-3.21%	6.24%	-3.2%	29/7/21	12,438,321
%CDI	80%	-241%	-491%	-49%	46%	-14%		
<b>Previdência</b>								
ARX Target Icatu Previdência FIM	1.81%	3.91%	1.77%	8.04%	13.17%	41.5%	12/4/19	33,617,307
<b>Indexador</b>								
CDI	1.07%	1.12%	0.92%	6.50%	13.54%			

Fonte CDI: Cetip

A atribuição de performance positiva dos portfólios macro em junho foi concentrada nas posições compradas em inflação implícita e de valor relativo na curva de juros reais. Os principais detratores de performance vieram das posições vendidas em bolsa de países desenvolvidos, compradas em bolsa local e aplicadas em juros americanos.

No *book* local, continuamos concentrando nossa alocação de risco no livro de renda fixa através de posições compradas em inflação implícita, pois projetamos uma inflação mais alta do que a precificada pelo mercado. Tal tese é embasada pela perspectiva de sustentação de demanda agregada (via resiliência do mercado de trabalho e uma política fiscal expansionista), de um repasse mais moderado da deflação ao produtor para o varejo e devido ao caráter mais inercial da inflação de serviços. Seguimos com posições de valor relativo na curva de juros reais, que tendem a se beneficiar na redução do prêmio de risco elevado embutido na inflação implícita nos vértices mais longos. Em renda variável, após uma má performance dos ativos locais, em especial nos setores mais sensíveis à taxa de juros, aproveitamos para realizar um aumento na exposição direcional da estratégia.

No *book* internacional, possuímos posições vendidas em bolsas de países europeus. Esse posicionamento é devido ao caráter mais cíclico na composição setorial dos índices, à maior dependência da economia chinesa e aos impactos da retirada de estímulos monetários por parte do ECB, os quais se tornam cada vez mais visíveis nos dados de atividade e de crédito. Possuímos também, em menor magnitude, posições compradas na bolsa americana, que tendem a se beneficiar de um cenário de *soft landing*. Dada a resiliência da economia americana e o retorno extremamente concentrado nas ações no setor de tecnologia, acreditamos que os setores mais dependentes da atividade econômica apresentam um bom ponto de entrada, especialmente ao compararmos com as empresas de tecnologia, caso não

haja uma recessão ou esse cenário tenha sido postergado. Essas últimas podem enfrentar projeções de resultados mais desafiadoras dada a expansão de múltiplo recente. Na parte de juros, acreditamos que posições aplicadas na parte intermediária/longa da curva americana, nos níveis atuais, oferecem uma boa relação risco retorno dados os números de inflação mais benignos. Isso fica mais evidente quando analisamos os núcleos de inflação após a retirada dos componentes de aluguéis. Além disso, o *equity risk premium* - prêmio que o investidor recebe por estar investindo em ativos de risco - encontra-se em um patamar historicamente baixo, tornando a renda fixa relativamente mais atrativa.

Fundo	jun-23	mai-23	abr-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	0.98%	0.03%	-5.41%	-6.16%	-13.30%	996.8%	23/12/03	219,778,695
%CDI	91%	2%	-589%	-95%	-98%	161%		
Indexador								
CDI	1.07%	1.12%	0.92%	6.50%	13.54%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *long & short*. Comentamos sobre a estratégia macro na seção anterior.

A carteira *long&short* apresentou um retorno positivo de 0,05 % em junho, com *gross* médio de 109% e uma exposição líquida comprada de 5%. Houve ganhos na estratégia de carteira contra índice e perdas na estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de posições compradas em uma empresa de distribuição de combustíveis e de outra de supermercados, de um par intrasetorial no setor de varejo e de um par entre *holding* e controlada no setor de bancos.

Os maiores detratores de retorno vieram de um par intersetorial entre uma companhia do setor de siderurgia e outra de petróleo e de um par intrasetorial também no setor de petróleo.

A estratégia possui alocações nos setores de frigoríficos e de supermercados.

## Estratégias de Renda Variável

Em junho, o Ibovespa apresentou sua maior valorização em mais de dois anos. Setores ligados à economia doméstica, como o varejo alimentar, educação e empresas de aviação se destacaram, assim como a Petrobras.

No mercado externo, os principais índices de ações dos EUA também apresentaram retornos relevantes, com destaque para o S&P 500 e o Nasdaq, que subiram mais de 6%. No ano, o S&P 500 apresenta uma valorização de quase 16%, enquanto o Nasdaq sobe mais de 37%, a maior alta em um semestre desde 1983. As ações diretamente ligadas à evolução da “Inteligência Artificial” apresentam as maiores valorizações.

Fundo	jun-23	mai-23	abr-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	8.56%	4.39%	0.86%	2.26%	9.94%	6617.0%	17/6/99	439,090,785
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-0.44%	0.65%	-1.65%	-5.35%	-9.90%	5701%		
<b>Previdência</b>								
ARX Income Icatu Previdência FIM	4.77%	2.78%	1.63%	5.66%	11.64%	1328.1%	21/9/00	149,229,488
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	8.54%	4.33%	0.86%	2.36%	10.46%	5.4%	4/12/19	14,300,857
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	5.52%	3.18%	0.83%	2.98%	10.77%	25.9%	26/5/20	25,360,619
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	5.72%	3.03%	0.91%	3.41%	10.41%	16.1%	5/6/20	23,447,582
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	8.53%	4.33%	0.86%	2.31%	10.39%	9.6%	19/10/20	11,290,759
<b>Indexador</b>								
IBOV	9.00%	3.74%	2.50%	7.61%	19.83%			
CDI	1.07%	1.12%	0.92%	6.50%	13.54%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Os principais geradores de alfa da estratégia ARX Income no mês foram Assaí, YDUQS e BTG Pactual, enquanto os detratores de retorno mais relevantes foram Vale, Suzano e Embraer.

Após sofrer nos dois meses anteriores, a ação da Assaí teve uma forte valorização por conta da decisão do Grupo Casino de vender a participação de quase 12% que mantinha na companhia. A saída é vista como positiva, pois elimina um potencial risco de “overhang”, diante do tamanho que o Grupo ainda possuía na empresa e deve elevar a percepção de governança do Assaí perante os investidores.

Do lado negativo, o destaque foi a ação da Vale que, a despeito da recuperação de 15% do preço do minério de ferro na China, para um patamar acima de 115 dólares por tonelada, apresentou uma performance bem inferior ao Ibovespa. Pelo terceiro mês consecutivo, os dados de atividade industrial da China vieram abaixo do consenso e os números do setor imobiliário apresentaram uma retomada apenas gradual. O receio em relação ao vigor da economia chinesa tem afetado de maneira negativa a ação da Vale.

Ao longo do mês, reduzimos um pouco as alocações em BTG Pactual e B3 e aumentamos as exposições em Bradesco e BB Seguridade.

Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores de bancos, energia elétrica, mineração, varejo básico e siderurgia.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa, através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	jun-23	mai-23	abr-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	7.30%	4.33%	0.02%	0.64%	8.41%	678.7%	5/9/08	23,867,681
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.70%	0.59%	-2.48%	-6.97%	-11.42%	551%		
<b>Indexador</b>								
IBOV	9.00%	3.74%	2.50%	7.61%	19.83%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de 7,3% em junho. As principais contribuições positivas vieram de Assaí e BTG Pactual e os principais detratores de resultado foram Vale e Embraer. Na seção anterior, comentamos com mais detalhes sobre o desempenho das ações de Assaí e Vale.

O papel da Embraer sofreu com a valorização do real frente ao dólar e por conta, ainda, dos efeitos negativos do resultado do 1T23, com margens mais pressionadas, e um número de pedidos de aeronaves comerciais abaixo do esperado. O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, serviços financeiros, varejo básico, mineração e siderurgia.

## Crédito Privado

Fundo	jun-23	mai-23	abr-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.08%	1.21%	0.81%	5.32%	12.85%	42.2%	24/8/18	612,519,472
%CDI	101%	108%	89%	82%	95%	108%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.07%	1.26%	0.74%	3.94%	11.79%	44.3%	24/8/18	1,060,913,906
%CDI	100%	112%	80%	61%	87%	114%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0.98%	1.17%	0.82%	3.85%	12.29%	46.0%	13/12/18	439,226,543
%CDI	91%	104%	89%	59%	91%	126%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	2.49%	2.74%	0.56%	7.70%	8.27%	59.91%	24/8/18	538,805,122
Dif. IMA-B5	1.44%	2.17%	-0.34%	0.66%	-1.96%	1.54%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	3.55%	4.66%	1.48%	11.11%	10.08%	64.85%	29/7/20	34,290,952
Dif. IMA-B	1.15%	2.13%	-0.54%	-0.25%	-3.45%	42.61%		
<b>Previdência</b>								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.08%	1.21%	0.74%	4.84%	12.21%	39.4%	31/10/18	636,960,709
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.08%	1.20%	0.74%	4.83%	12.18%	38.9%	8/11/18	616,424,215
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.07%	1.29%	0.79%	4.28%	12.24%	42.1%	19/6/19	5,493,137,579
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.02%	1.23%	0.74%	3.98%	11.57%	34.7%	23/12/19	327,225,646
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.01%	1.23%	0.74%	3.95%	11.53%	32.7%	2/6/20	63,817,619
ARX K2 Prev FIC FIM CP	1.13%	1.13%	0.95%	6.01%	9.05%	42.0%	28/10/19	654,066,319
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	1.12%	1.07%	0.95%	5.92%	8.92%	41.2%	23/12/19	107,708,724
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	1.12%	1.07%	0.95%	5.93%	8.93%	15.6%	30/12/19	604,727,265
<b>Indexador</b>								
CDI	1.07%	1.12%	0.92%	6.50%	13.54%			
IMA-B5	1.05%	0.57%	0.90%	7.04%	10.23%			
IMA-B	2.39%	2.53%	2.02%	11.37%	13.52%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: ANBIMA

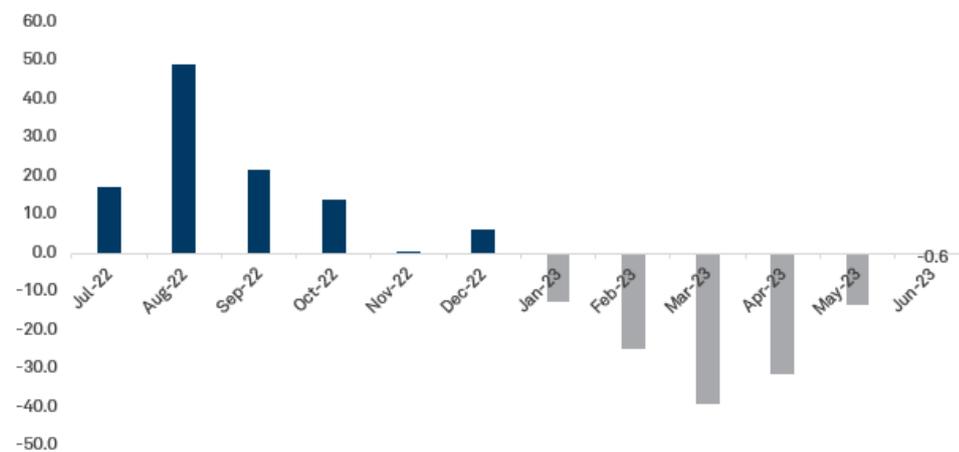
\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

Em junho, o mercado de crédito privado *high grade* foi marcado pela continuidade do ajuste dos *spreads*, que vinham sofrendo com os excessos observados nos primeiros meses de 2023. Essa correção de preços está alinhada com a melhora da dinâmica de resgates/captações da indústria de fundos de crédito que, após uma forte onda de saída no início do ano, se aproximou do equilíbrio no último mês.

No entanto, esse processo de normalização não ocorre de maneira rápida e linear. Em um primeiro momento, os preços se ajustam nos emissores com perfis de crédito mais defensivos, enquanto os demais emissores continuam enfrentando baixa liquidez e preços distorcidos.

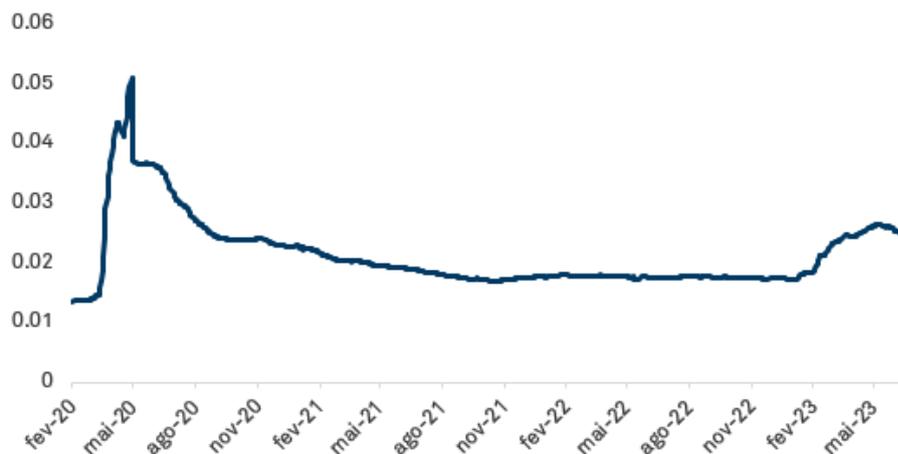
Acreditamos que estamos nessa etapa do ciclo de recuperação dos prêmios de risco. Esperamos, também, que o provável início do ciclo de redução da taxa de juros pelo Banco Central em agosto contribua para uma maior racionalização dos prêmios de risco no segundo semestre.

### Captação Líquida da Indústria de Fundos de Crédito (R\$ bi)



Considera fundos com pelo menos 20% da carteira alocada em títulos de crédito privado.  
 Fonte: Dados CVM e elaboração ARX Investimentos.

### Spreads CDI+

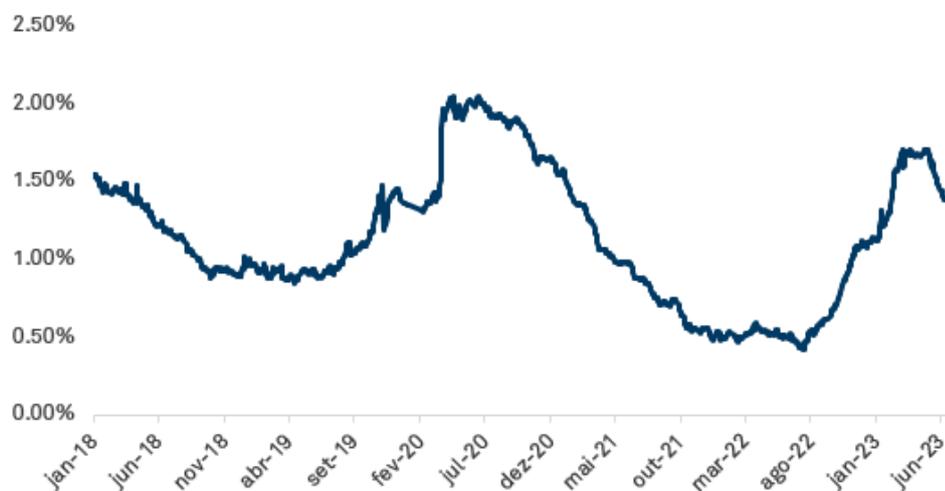


Fonte: ANBIMA e elaboração ARX Investimentos.

Nos títulos isentos enquadrados na Lei 12.431 - debêntures de infraestrutura - a recuperação dos prêmios de risco está mais avançada e já observamos uma redução dos *spreads* em nomes menos conhecidos, que estavam descontados há meses.

Os *spreads* dessa classe de ativos ainda nos parecem atrativos considerando o nível atual das NTN-Bs e garantem um carrego elevado para o longo prazo. Porém, reconhecemos que a irracionalidade de preços já foi corrigida.

### Spreads IPCA+



Fonte: ANBIMA, B3 e elaboração ARX Investimentos

### Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe contribuições neutras para os fundos em junho. As contribuições positivas vieram principalmente de emissores mais defensivos, enquanto observamos remarcações negativas em Unigel e Kora Saúde.

Ao longo do mês, participamos das emissões primárias de CCR Autoban, Copel Distribuição, Cosan e Ecorodovias. Já, nas operações bancárias, fizemos operações de DPGE junto aos bancos C6 Bank e Agibank.

Para os fundos de debêntures de infraestrutura - famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus Pro e ARX Hedge - o risco de crédito trouxe contribuições positivas, com destaque para as posições de Ecorodovias, Aegea e BRL Ambiental. Na ponta negativa, tivemos Americanet. Participamos das emissões de Suzano e Iguá Saneamento.

### Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe contribuições positivas para os fundos das famílias ARX Elbrus Pro, ARX Elbrus e ARX K2. A curva de juros seguiu retirando prêmio, conforme a inflação corrente demonstra um quadro mais benigno que o antecipado há alguns meses e a nova proposta de arcabouço fiscal avança no Congresso. Ao longo do mês, mantivemos a *duration* em 3,2y nos fundos atrelados ao IMA-B 5 - famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência - e 7,0y para os fundos da família ARX Elbrus Pro - *benchmark* IMA-B.

Fundo	Público-alvo	Taxa de Adm Mín/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da SulAmérica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui



Material elaborado em 07 de julho de 2023. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) [www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com) Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br) SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Os canais de atendimento estão disponíveis no site [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

---

## Relação com Investidores

**Distribuidores e Parceiros**  
RJ | Gustavo Castello Branco - (21) 3265 2115  
Bernardo Teixeira - (21) 3265 2141  
Julia Sabina - (21) 3265 2028  
SP | Lígia Nunes - (11) 3050 8339  
[distribuicao@arxinvestimentos.com.br](mailto:distribuicao@arxinvestimentos.com.br)

**Investidores Institucionais**  
RJ | Mônica Marchevsky - (21) 3265 2135  
[institucionais@arxinvestimentos.com.br](mailto:institucionais@arxinvestimentos.com.br)

[arxinvestimentos.com.br](http://arxinvestimentos.com.br)